

**Ata número 03/2025****CONSELHO ADMINISTRATIVO**

Aos 20 dias do mês de março de 2025, às dezoito horas, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Biguaçu- Prevbiguaçu, situado na Rua Frederico Bunn, nº 105, bairro Centro, Biguaçu/SC, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo da Prevbiguaçu, quais sejam: o Presidente - Sr. Jair Rubens da Silva, Sr. Léo Inacio Lohn (vice presidente) Sra. Marcia Rodrigues Azevedo, Sra. Claudia I. dos Santos Kalfels, Sra. Elisabete Maria Gil Albertini, Sra. Marivalde I. Kons Hoffman, Sr. Roberval Reis de Souza (Diretor Ex. do Prevbiguaçu). A reunião foi iniciada pelo Presidente Jair Rubens da Silva, que após a leitura da Ata 002/2025, e falou que não havia nenhuma pauta para a reunião. A conselheira Elisabete, disse que leu a Ata e a única coisa, que ela percebeu é que deu a entender que ela questionou o curso, mas o que eu ela quiz dizer é que foi sugerido que a pessoa que for concorrer a vaga, já tivesse o curso e ela acha impossível isso, e foi isso que ela comentou e não questionou o curso, a forma como foi escrito na ata, fica como se ela tivesse questionado o curso, ela gostaria que ficasse claro que, ela questionou foi o fato de exigência do curso antes de a pessoa fazer parte do conselho. A conselheira Marcia, disse que entendeu, o que ela questionou, ela quis dizer que não era justo, com as pessoas de fora, pois para quem já está dentro, é mais fácil o acesso, e sobre as pessoas de fora não terem o mesmo acesso, e que nós que já fazemos parte temos mais facilidade de acesso aos cursos. Então, é sobre isso, como é que elas vão se candidatar se a gente tem? Mas a gente falou, quem quiser pode se candidatar e depois fazer a prova. O diretor Roberval, reafirmou que a Prevbiguaçu, dará total, apoio aos futuros conselheiros nesse processo. Também foi debatido que para futuras indicações aos conselhos será priorizado quem já possui certificação, cursos ou capacitação específica. A conselheira Márcia sugeriu a criação de um regimento interno sobre esse critério e solicitou que na próxima reunião fosse discutido o edital da eleição dos conselheiros, incluindo a questão de eventuais reajustes para indicações. A conselheira Marivalde, questionou como ficará o percentual de permanência dos conselhos. O conselheiro Leo, ressaltou a necessidade de verificar a legislação geral sobre a eleição. Além disso, a conselheira Márcia solicitou que o diretor Roberval, verificasse a existência de uma lei nacional que trate sobre a regra de um terço. Se tem mais alguma coisa, ou não tem, para saber se é obrigatório ou foi o regimento interno, que criou essa regra. O Diretor Roberval, falou que nós vamos analisar na lei pra readequar até a eleição, falou também que não conseguir ainda verificar, que tivemos um mês bastante conturbado correndo

atrás de licitação, de renovação de contrato, por isso que não tivemos tempo, mais que esta anotando tudo e ira pedir para o nosso consultor jurídico, Dr.Rennan, estudar o nosso regimento, estudar a lei que criou os RPPS, fazer um parecer jurídico completo acerca de renovação de conselho, de tudo isso, obrigatoriedade. A conselheira Marcia, sugeriu que Assessor Jurídico participasse de uma reunião do conselho, para apresentar o estudo , também sugeriu se possível conversar com outro RPPS, São José, Palhoça, pra ver de que forma que eles fazem, a conselheira Marcia ainda falou que no congresso que elas foram, foi falado muito sobre isso. Porque daqui a pouco indica ou entra alguém pela democracia que a gente fala pelo voto, mas que não tem a capacidade técnica de gerir, se entra alguém mas ele tem competência de experiência, de curso que ele fez, tudo bem, então que se coloque isso na lei. Aí caso entre alguém, mas não tem experiência, não tem capacitação, nunca fez curso nenhum, não tem uma certificação e cai aqui, aí tem que começar tudo de novo, até a pessoa ficar a parte de tudo. A conselheira Marivalde, sugeriu do candidato participar da eleição, sem a exigência da certificação, porém, após eleito, vai ter que fazer a prova para a certificação, que deve ser um requisito, após ser eleito fazer a prova, o mês da eleição é outubro, então a nomeação é janeiro, nesse período para assumir tem que ter a certificação. Essa é uma boa alternativa pra ser candidato, pra assumir, tem que ter a certificação. O presidente Jair, falou que tem que esperar o parecer Jurídico, do nosso advogado, agora, pra assumir, vai ter que ter a certificação. O conselheiro Leó, falou que se for alterar algo na lei, já pode colocar essas alterações, mais tem que ser adequado a lei, verificar o que precisa ser ajustado de acordo com o parecer técnico que será apresentado. O diretor Roberval disse que ele mesmo pagou quando fez a certificação, para se candidatar ao cargo de Diretor, pois era de interesse dele, e que ele acha justo, ele teve esse entendimento, mais sugeriu, caso o conselho aprovar podemos ver a possibilidade de a pessoa custear e depois, tomando posse, pedir restituição, que é uma possibilidade. A conselheira Marcia, disse que isso é até inconstitucional, uma pessoa que não está no cargo, ser restituída de algo anterior a posse. O Diretor Roberval, disse que era somente uma sugestão, mais o justo, assim como ele fez, é a pessoa interessada custear a sua certificação. Os conselheiros Léo e Marcia, ainda falaram sobre o valor do jeton, foi falado em equiparar, verificar quanto ganham os outros conselhos. E tentar uniformizar conforme é na prefeitura, analisar e verificar os critérios. Referente aos investimentos o diretor Roberval, falou que no mês de fevereiro por conta ainda da Bolsa de Valores nós faltamos 0 ,37 a diferença de 0 ,37 só que nesse mês a Bolsa subiu 1 ,5 % então esse 0 ,37 já foi para o espaço faz tempo o investimento vai estar acima da meta . Esse mês deu 2.089.000,00 mês passado deu 2.670.773,79 então, o mês passado nós tínhamos de meta 1,60,

0,61% nós demos 1,11 % então, essa diferença já cobriu, então, mas esse mês como a Bolsa subiu, esse quadro aqui já vai mudar esse ano nós vamos bater meta será muito bom, se der tudo certo esse ano fecharemos perto dos 300.000.000,00, e aqui, mais uma vez lembrando a gente está vendo esse número se nós fossemos sacar tudo hoje mas não é porque nós temos títulos que vão vencer daqui a 5 anos e temos que considerar por isso a marcação na curva e a marcação no mercado se saca tudo hoje a marcação na curva é quando eu for sacar lá na data que lá ele vai me pagar. A conselheira Marcia, disse que é sempre bom a gente colocar na ata até o comitê de investimento que a gente tenha esse investimento a longo prazo já pensando, não só hoje mas para os futuros aposentados já deixando o dinheiro sempre preservado. O diretor Roberval disse que o problema que a gente se assusta com essas contas aí é porque pelas regras da comissão dos valores CVM a gente tem que estar sempre na taxa do dia como se tivesse uma bomba muito grande e nós tivéssemos que sacar tudo hoje eles querem essa coisa e não é nós estamos no superavitário nós não mexemos nos nossos investimentos nós ainda pegamos os recursos que entram, pagamos tudo que temos que pagar e ainda sobra e a gente reaplica então nós não precisamos mexer e aí isso nos garante que nós só vamos mexer nesses fundos no tempo correto na marcação, na curva. Não tendo mais nada a ser discutido, eu, Sra. Claudia Irene dos Santos Kalfels, redigi a referida ata e assino com os demais membros presentes do Conselho Administrativo da Prevbiguaçu.

Sr. Jair Rubens da Silva (Presidente)

Léo Inacio Lohn ( Vice Presidente)

Claudia I. S Kalfels (Secretária)

Elisabete Maria Gil Albertini

Marivalde I. Kons Hoffman

Marcia Rodrigues Azevedo

Roberval Reis de Souza - (Diretor Executivo Prevbiguaçu)